



## Chamada de trabalhos: Pesquisa sobre a evolução do setor cooperativo nas Américas entre os anos internacionais das cooperativas (2012 – 2025).

### 1. Contexto

Esta pesquisa é realizada pela Cooperativas das Américas, Região da Aliança Cooperativa Internacional (também conhecida como “ACI Américas”) no âmbito da parceria entre a Aliança Cooperativa Internacional e a União Europeia, que inclui pesquisas temáticas sobre temas relevantes para cooperativas.

Em 2011, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 2012 como Ano Internacional das Cooperativas e destacou o contributo das cooperativas para o desenvolvimento económico e social, especialmente o seu impacto na redução da pobreza, na criação de emprego e na integração social.

Sob o tema “As empresas cooperativas ajudam a construir um mundo melhor”, o Ano Internacional das Cooperativas 2012 teve três objetivos principais:

1. **Aumentar a consciência:** Aumentar a consciência pública sobre a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento económico e social e para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.
2. **Promover o crescimento:** Incentivar a formação e o crescimento de cooperativas, compostas por pessoas e instituições, para responder às suas necessidades económicas mútuas, bem como alcançar a plena participação económica e social.
3. **Estabelecer políticas apropriadas:** Incentivar os governos e órgãos reguladores a implementar políticas, leis e regulamentos que promovam o estabelecimento e o crescimento de cooperativas

13 anos depois, será celebrado um segundo Ano Internacional das Cooperativas sendo que, em 19 de junho de 2024, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a resolução proclamando que 2025 será o Ano Internacional das Cooperativas. Assim, a Aliança Cooperativa Internacional espera<sup>1</sup>:

1. **Conscientizar as pessoas:** conscientizar sobre a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento sustentável.
2. Promover o **crescimento** e o **desenvolvimento** das cooperativas através de iniciativas de formação, troca de conhecimento e alianças colaborativas.
3. Promover **ambientes propícios e quadros políticos e jurídicos apropriados** para fortalecer ecossistemas empresariais cooperativos.
4. Inspirar os **jovens** a participarem no movimento e promover o poder das cooperativas para criar um mundo melhor.

<sup>1</sup> Sobre o comunicado de imprensa completo: [https://ica.coop/sites/default/files/2024-06/2025\\_iyc\\_theme\\_press\\_release\\_es\\_1.pdf](https://ica.coop/sites/default/files/2024-06/2025_iyc_theme_press_release_es_1.pdf)



Diante do exposto, está aberta a chamada para apresentação de trabalhos que comporão uma pesquisa que visa investigar a evolução do setor cooperativo entre os dois Anos Internacionais das Cooperativas (2012 – 2025), com detalhes detalhados nas seções seguintes.

## 2. Objetivos da pesquisa

A pesquisa visa fornecer uma visão geral e inovadora da evolução, dos novos setores e temas socioeconômicos prioritários, bem como das novas práticas associadas às cooperativas e suas ações nas Américas entre os dois Anos Internacionais das Cooperativas (2012 e 2025). tendo em conta os objectivos prosseguidos em cada um desses anos. Mais precisamente:

**OE1. Mapear a implementação de políticas, leis e regulamentos que levaram ao estabelecimento e ao crescimento de cooperativas nas Américas, antes e depois de 2012.**

**OE2. Caracterizar novos setores econômicos prioritários, bem como novas formas associativas e novas práticas produtivas e sociais de cooperativismo, a fim de promover a participação de jovens, mulheres e outros atores econômica e socialmente marginalizados no movimento cooperativo das Américas, após 2012.**

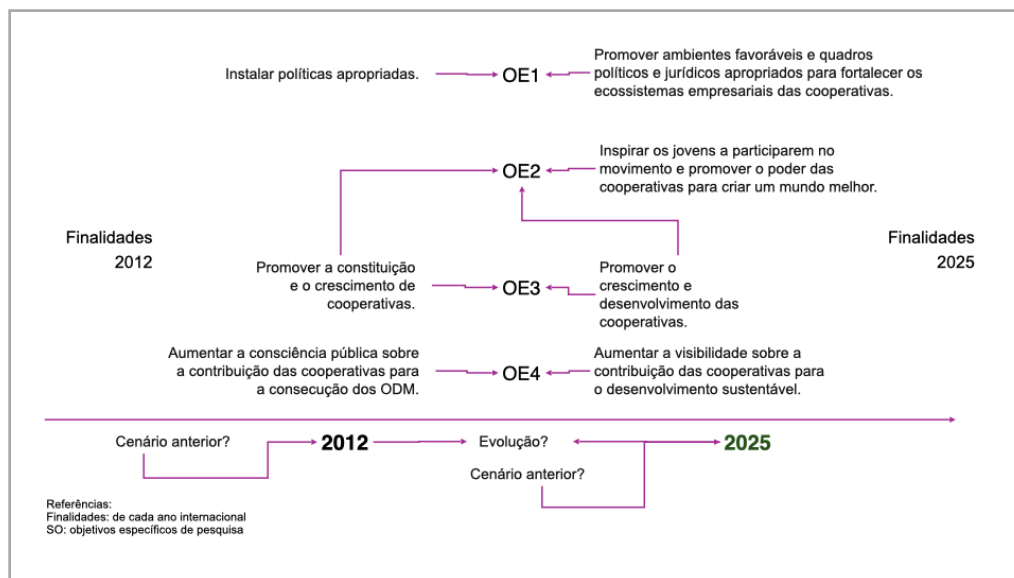
**OE3. Identificar programas e iniciativas de educação e formação, intercâmbio de conhecimentos e alianças de formação para a promoção, crescimento e desenvolvimento da identidade cooperativa nas Américas, antes e depois de 2012.**

**OE4. Investigar a percepção pública sobre a contribuição das cooperativas nas Américas para o desenvolvimento sustentável.**

Como pode ser visto na Ilustração 1, os quatro objetivos específicos detalhados acima respondem aos propósitos dos anos internacionais das cooperativas. Desta forma, pretende-se aprofundar a comparação dos cenários anteriores a cada um daqueles dois anos, bem como a evolução entre eles.



Ilustração 1. Vinculando os propósitos dos anos cooperativos internacionais e objetivos específicos de pesquisa



### 3. Atores envolvidos

Esta pesquisa será coordenada pelo Chefe de Educação e Pesquisa do Escritório Regional de Cooperativas das Américas. Para esse fim será criado um Comitê Acadêmico composto por 4 membros da Rede de Pesquisadores Cooperativos das Américas (um para cada sub-região); 1 representante de uma Organização Internacional; e 2 representantes, com preferência pela alternância de gênero e níveis sênior e júnior da Comissão de Direito Cooperativo das Cooperativas das Américas.

Tabela 1. Objetivos específicos, parte da pesquisa e abrangência

OE	Investigação	Escopo
1 Mapear a implementação de políticas, leis e regulamentos que levaram ao estabelecimento e ao crescimento de cooperativas nas Américas, antes e depois de 2012.	Primeira parte	Pré 2012 e pré 2025
2 Caracterizar novos setores econômicos prioritários, bem como novas formas associativas e novas práticas produtivas e sociais de cooperativismo, a fim de promover a participação de jovens, mulheres e outros atores econômica e socialmente marginalizados no movimento cooperativo das Américas, após 2012.	Primeira parte	Pré 2025



3 Identificar programas e iniciativas de educação e formação, intercâmbio de conhecimentos e alianças de formação para a promoção, crescimento e desenvolvimento da identidade cooperativa nas Américas, antes e depois de 2012	Segunda parte	Pré 2012 e pré 2025
4 Investigar a percepção pública sobre a contribuição das cooperativas nas Américas para o desenvolvimento sustentável.	Terceira parte	Post 2025

#### 4. Escopo e processo

Esta pesquisa é baseada em informações de fontes primárias e secundárias. A pesquisa fornecerá base para a realização de pesquisas futuras com maior profundidade e especificidade nos temas abordados. Paralelamente, a análise dos resultados das entrevistas deverá focar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A pesquisa terá as características detalhadas na tabela 1.

Os resultados serão apresentados em eventos que as Cooperativas das Américas organizarão em 2025-2026, seja como parte de sua Agenda para 2025, Ano Internacional das Cooperativas ou de sua 24ª Conferência Regional e/ou de sua 7ª Cúpula Cooperativa de Cooperativas das Américas em 2026. Adicionalmente, os resultados serão divulgados através de publicações específicas coordenadas pelo Escritório Regional, com a correspondente menção dos autores participantes.

O processo de divulgação se esforçará para atingir uma ampla gama de públicos.

#### 5. Termos e Condições

A investigação terá três partes. A primeira parte da pesquisa concentra-se nos OE 1 e 2; a segunda parte, no OE3 e a terceira, no OE4. Para a sua preparação podem ser utilizadas fontes primárias e secundárias.

A pesquisa fornecerá base para a realização de pesquisas futuras com maior profundidade e especificidade nos temas abordados. Paralelamente, a análise deve centrar-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Os países a serem analisados são os do continente americano. Cada artigo deve focar apenas um país e apenas uma OE. A Tabela 2 resume as características básicas da chamada.



Tabela 2. Características da chamada

OE	Prazo máximo de entrega	Extensão do trabalho
1	7 de Outubro de 2024	Entre 2000 y 3000 palabras
2	7 de Outubro de 2024	Entre 2000 y 3000 palabras
3	30 de Maio de 2025	Entre 2000 y 3000 palabras
4	30 de Junho de 2026	Entre 2000 y 4000 palabras

Serão aceitos trabalhos realizados por até 4 autores (coautoria). Os trabalhos completos poderão ser submetidos em espanhol, inglês ou português. Independentemente do idioma selecionado, deverão ser entregues com um resumo de no máximo 350 palavras em espanhol, inglês ou português, e entre 3 e 5 palavras-chave em cada idioma.

Tendo em conta os prazos máximos, os trabalhos deverão ser enviados para o seguinte link: [ENVÍO](#).

Serão enviados em formato de processador de texto (.doc, .docx ou similar), sem notas de rodapé, anexos ou apêndices, escritos em fonte Arial, corpo de 11 pontos e margens normais (2,5 cm superior e inferior e 3 cm esquerda e certa). O espaçamento entre linhas deve ser 1,5. Serão aceitos o estilo APA de referências e citações bibliográficas mais recentes. A bibliografia será contabilizada fora da extensão indicada.

Se você tiver alguma dúvida, escreva para [paula.arzadun@aciamericas.coop](mailto:paula.arzadun@aciamericas.coop). Chamadas ou consultas telefônicas não serão atendidas.

### 5.1. Estilo e estrutura: OE1

OE1. Mapear a implementação de políticas, leis e regulamentos que levaram ao estabelecimento e ao crescimento de cooperativas nas Américas, antes e depois de 2012.

A estrutura do caso será a seguinte:

1. Contexto do setor (número de cooperativas no país segmentadas por atividade econômica; número total de associados; representação relativa no PIB; número de empregos, entre outros dados gerais)



2. Políticas, leis e regulamentos pré-2012: órgão legislativo, regulador e de políticas públicas desde as origens do setor no país, e antes do primeiro ano internacional das cooperativas
3. Políticas, leis e regulamentos pós-2012: variações no órgão legislativo, regulatório e de políticas públicas vinculado ao setor cooperativo no país, após o primeiro ano internacional das cooperativas
4. Dadas as variações no órgão legislativo, regulador e de políticas públicas ligado ao sector cooperativo no país após o primeiro ano internacional das cooperativas: o que aconteceu no país em termos de constituição e crescimento das cooperativas do país?
5. Conclusões

## 5.2. Estilo e estrutura: OE2

OE2 Caracterizar novos setores econômicos prioritários, bem como novas formas associativas e novas práticas produtivas e sociais de cooperativismo, a fim de promover a participação de jovens, mulheres e outros atores econômica e socialmente marginalizados no movimento cooperativo das Américas, após 2012.

Para abordar o OE2, o caso pode centrar-se em novos setores económicos, novas formas associativas ou novas práticas produtivas e sociais. O caso também poderia abordar mais de uma das questões acima mencionadas, sempre limitado a um único país.

Também é interessante a ligação entre o tema a desenvolver e as resoluções ou outras publicações de diversas organizações como a ONU, a OCDE ou a Comissão Europeia, nos últimos anos, sobre cooperativismo e economia social.

É importante tornar visível a participação dos jovens, das mulheres e de outros actores económica e socialmente marginalizados.

A estrutura será a seguinte:

1. Contexto do setor (número de cooperativas no país segmentadas por atividade econômica; número total de associados; representação relativa no PIB; número de empregos, entre outros dados gerais)
2. Desenvolvimento do tema selecionado (o caso pode centrar-se em novos setores económicos, novas formas associativas ou novas práticas produtivas e sociais. O caso também pode abordar mais de uma das questões acima mencionadas, sempre limitado a um único país)
3. Conclusões



### 5.3. Estilo e estrutura: OE3

OE3 Identificar programas e iniciativas de educação e formação, intercâmbio de conhecimentos e alianças de formação para a promoção, crescimento e desenvolvimento da identidade cooperativa nas Américas, antes e depois de 2012

Para abordar o OE3, é interessante avaliar as repercussões do Ano Internacional das Cooperativas 2012 em termos de iniciativas de formação, intercâmbio de conhecimentos e alianças colaborativas para a promoção do crescimento e desenvolvimento das cooperativas nas Américas..

A estrutura do caso será a seguinte:

1. Contexto do setor (número de cooperativas no país segmentadas por atividade econômica; número total de associados; representação relativa no PIB; número de empregos, entre outros dados gerais)
2. Iniciativas de capacitação, intercâmbio de conhecimentos e alianças colaborativas para promover o crescimento e o desenvolvimento das cooperativas nas Américas, antes e depois de 2012.
3. Conclusões

### 5.4. Estilo y estructura: OE4

OE4 Investigar a percepção pública sobre a contribuição das cooperativas nas Américas para o desenvolvimento sustentável.

Para abordar o OE4, é interessante avaliar as repercussões do Ano Internacional das Cooperativas em termos de percepções públicas sobre a contribuição das cooperativas nas Américas para o desenvolvimento sustentável.

A estrutura do caso será a seguinte:

1. Contexto do setor (número de cooperativas no país segmentadas por atividade econômica; número total de associados; representação relativa no PIB; número de empregos, entre outros dados gerais)
2. Percepção pública sobre a contribuição das cooperativas do país em estudo para o desenvolvimento sustentável
3. Conclusões



## 5. Avaliação

A aceitação dos trabalhos para avaliação será comunicada via email. A Tabela 3 especifica os critérios de avaliação.

Tabela 3. Critérios de avaliação

Item	Peso relativo
Clareza e coerência: o estudo de caso deve ser bem estruturado e apresentado de forma clara	20
Confiabilidade e validade dos dados: A confiabilidade refere-se à consistência dos dados, enquanto a validade refere-se à precisão e adequação dos dados para responder ao objetivo específico que corresponde.	25
Análise adequada: A análise dos dados deve ser detalhada e precisa. Padrões, temas ou relacionamentos importantes devem ser identificados.	25
Conclusão adequada: Deve ser consistente com as conclusões apresentadas e responder ao objetivo do convite de forma clara e concisa.	30

O trabalho deverá ser estritamente inédito, inclusive sua publicação na Internet. Se antes da resolução desta chamada o caso apresentado for aceito para outra publicação, deverá ser imediatamente comunicado pelo seu autor.

## 6. Aceitação de bases

A autoria das pessoas selecionadas será explicitamente reconhecida em fóruns internacionais e em publicações específicas coordenadas pelo Escritório Regional.

Os participantes concordam expressamente em cumprir todas e cada uma das REGRAS desta convocatória.

O não cumprimento de qualquer uma das REGRAS acarretará na exclusão do(s) participante(s).

Caso haja dúvidas ou discrepâncias na interpretação de qualquer uma destas REGRAS, o Escritório Regional fará uma interpretação baseada no espírito e propósito para o qual esta convocatória foi criada.





Por motivos fundamentados, o Escritório Regional poderá modificar as REGRAS após o início da convocatória.

## 7. Proteção de dados e transferência de direitos

Os participantes autorizam o Escritório Regional a recolher nas bases de dados informações relativas ao nome, número de telefone, endereço de e-mail e todos os dados fornecidos no âmbito deste convite.

Os participantes transferirão gratuitamente os direitos editoriais de reprodução, distribuição, transformação e comunicação pública ao Escritório Regional; com direitos de nomeação.

Se seleccionados, os participantes autorizam o Escritório Regional a tratar dados pessoais para actividades relacionadas.

